



EIXO 07 – Currículo, Teorias e Práticas

PRÁTICAS E CURRÍCULO: A EXPERIMENTAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NO ESTÁGIO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

OLIVEIRA, Michele Rocha. UFRB
micheleoliveira@aluno.ufrb.edu.br

CHAGAS, Rita de Cácia Santos. UFRB
rita@ufrb.edu.br

DOURADO, Cleiton da Silva. UFRB
Cleitondourado95@gmail.com

Este trabalho parte da compreensão da relação entre currículo e trabalho docente, e sua implicação no estágio supervisionado, com ênfase na produção do conhecimento sob uma perspectiva contextualizada. Sem perder de vista que o currículo exige, em primeira instância, o autoconhecimento do/a professor/a, para que possa ser trabalhado nos aspectos sociais, políticos, pedagógicos e do conhecimento-de-si-mundo, em uma ética humana e solidária que deve orientar o trabalho docente na ação educativa do estágio. Neste sentido, este estudo baseia-se em documentos que regem a educação brasileira, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996 (Brasil, 1996) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), com aporte teórico de Arroyo (2014), Macedo (2013), Galeffi (2001) e Pimenta (2006), entre outros autores. O objetivo é refletir sobre o estágio e o papel do currículo na ação educativa/formativa dos/as graduandos/as do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, na área de Matemática, do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), em Feira de Santana – Bahia. O estágio curricular proporciona experiências e momentos formativos imprescindíveis para a formação de futuros/as professores/as, articulando o currículo do/no campo, seus pressupostos e sua correlação com o trabalho docente. Nessa perspectiva, trabalhamos com estudantes do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental, em uma escola municipal do campo, no município de Anguera – Bahia, no componente curricular de Matemática, foco do nosso estágio na escola básica. De acordo com a Lei de Estágio nº 11.788, Capítulo 1 - Art. 1º, de 25 de setembro de 2008, o estágio é um ato educativo que visa à preparação para o mundo do trabalho. Para trabalhar os conteúdos de Matemática de forma contextualizada, articulamos o conhecimento teórico e prático por meio de uma “Mini feira popular” na sala de aula da escola básica, com produtos da agricultura familiar, utilizando o currículo contextualizado das escolas do campo. Nesse sentido, planejamos atividades que estimulassem a práxis, utilizando materiais didáticos táteis, práticos e visuais.



SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

Metodologicamente, adotamos a abordagem qualitativa e o método da pesquisa-ação. Ao final da “Mini feira popular”, observamos que as atividades geraram reflexões e interações significativas, considerando as explicações dadas pelos grupos de estudantes (do 6º ao 8º ano) nas apresentações dos trabalhos. Destacamos os métodos utilizados pelos grupos para o cálculo de gastos e saldos. O currículo contextualizado orientou o nosso trabalho docente durante o estágio, o que foi fundamental para o nosso processo formativo como futuros/as professores/as. Constatamos um aprendizado mútuo, à medida que os/as estudantes da escola básica aprenderam os conteúdos de Matemática e nós, estagiários/as, desenvolvemos o exercício do trabalho docente, mediado pelo currículo voltado para a educação do/no campo através do estágio.

Palavras-Chave: currículo, estágio, trabalho docente, matemática, educação do campo.

Referências

ARROYO, M. G. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Petrópolis: Vozes, 2014.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação Infantil e Ensino Fundamental. Versão final. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

GALEFFI, Dante Augusto. **O Ser-sendo da Filosofia**: uma compreensão poético-pedagógica para o fazer-aprender filosofia. Salvador: EDUFBA, 2001, 583p.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Atos de Currículos**: uma incessante atividade etnometódica e fonte de análise de práticas curriculares. Currículo sem Fronteiras, v. 13, n. 3, p. 427-435, set./dez. 2013.

PIMENTA, Selma e Lima, Maria Lucena. **Estágio e docência**: diferentes concepções. Revista Poesis, Santa Catarina: 2006.